

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

(RE)SIGNIFICANDO OS CAMINHOS DA PERMANÊNCIA NA ESCOLA¹

Luís Carlos Da Silva Siqueira², Fabiane Paula Malheiros³, Vera Lucia Trennepohl⁴, Danieli De Oliveira Biolchi⁵.

¹ Projeto de Pesquisa que está sendo realizado pelos Pibidianos do curso de História da UNIJUI.

² Formado em Psicologia pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Graduando em Licenciatura em História, pela mesma Universidade. Bolsista do subprojeto História PIBID/UNIJUI. luiscarlosdasilvasiqueira@yahoo.com.br

³ Acadêmica do 5º semestre em Licenciatura em História da Universidade Regional do Estado do Rio Grande do Sul(UNIJUI). Bolsista do subprojeto História PIBID/UNIJUI.fabyane.ijui@hotmail.com

⁴ Graduada em Licenciatura em História. Mestre e Doutora em Educação nas Ciências pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Coordenadora do Programa Iniciação a Docência – PIBID-subprojeto da História. Professora do curso de História da UNIJUI.verat@unijui.edu.br

⁵ Egressa do curso de Licenciatura em História da UNIJUI, Supervisora do Programa Iniciação a Docência – PIBID, pelo subprojeto da História da UNIJUI. Professora da Rede Pública de Ensino. adbiolchoi@yahoo.com.br

Introdução

A Constituição de Brasileira de 1988 assegura a todos o direito á educação, através de ações que devem ser conduzidas pelo Estado e pela família, com apoio da sociedade. Entretanto, ainda temos crianças que estão fora da escola. Ressalta-se que a responsabilidade é compartilhada, em função de sua importância a “educação deixou de ser um tema exclusivo dos trabalhadores da área para ser uma questão de interesse de toda a sociedade” 1.

Está pesquisa em andamento busca analisar o papel do FICAI – Ficha de Comunicação do Aluno Infrequente – como instrumento que pode contribuir com a garantia ao direito, presente em vários artigos da Constituição brasileira. A partir da participação como bolsistas do Pibid– Programa Institucional de Bolsas de Incentivo à Docência, financiado pela CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, foi possível perceber o desafio enfrentado para garantir a presença dos alunos na escola. O Pibid, é um programa que possibilita a formação inicial para estudantes que irão atuar na educação básica, oportunizando uma experiência prática há licenciando de graduação. Levando em conta a interdisciplinaridade no espaço escolar, tendo como eixo central o subprojeto de História que visa à formação de Professores numa perspectiva da História local/regional contextualizando em âmbito nacional/global.

Deste modo, ressaltamos a importância da Ficai no contexto escolar, na articulação da escola, do professor no dialogo com as demais instituições como forma de intervir e tentar reverter os processos excludentes de acesso ao ensino e evasão do aluno na escola.

Metodologia

A metodologia utilizada para a pesquisa é a observação participante, análise e reflexão acerca da Ficha Ficai no contexto educacional, como também a formação de um referencial teórico a partir de

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

livros, textos, artigos sobre a função social da Escola contemporânea, os processos históricos excludentes no acesso ao ensino, e a importância da Ficaí no sistema educacional atual.

Resultados e Discussões

O universo escolar possibilita adentrar nos processos históricos educacionais e no papel da escola ao longo de todas as épocas na sociedade. Sendo que em cada momento esta acaba por ocupar um lugar central nesse movimento de universalização no acesso ao ensino. O Pibid possibilita maior aproximação entre universidade e escola, proporcionando na prática dialogar o conhecimento acadêmico com a realidade e o cotidiano das escolas na contemporaneidade, como também vivências que qualificam o processo de formação inicial, logo as ações que são desenvolvidas na escola. Permite uma Reflexão crítica sobre a atuação da escola e dos profissionais professores na transmissão do conhecimento e na busca por uma qualidade no ensino. Ressalta-se que isso contribui para reverter os processos de exclusão, que são históricas, pois a presença dos pibidianos possibilita um acompanhamento mais individualizados.

Nesse sentido, a FICAI na Escola a insere profundamente nesse processo social, para muito além das questões restritas a aprendizagem, a um diálogo com diversas instituições entre as quais Conselho Tutelar, Ministério Público, Secretárias de Educação, CREAS na busca por reverter o processo de exclusão e da falta de acesso a educação.

A FICAI é um instrumento que visa à adoção de um procedimento uniforme de controle da evasão escolar em todo o Estado do Rio Grande do Sul, que se materializou, inicialmente, em Porto Alegre, através de termo de compromisso, firmado em 1997 pela Coordenadoria das Promotorias da Infância e da Juventude, Conselhos Tutelares, Secretaria Estadual de Educação e Secretaria Municipal de Educação. Nos anos seguintes foi implantado nos demais municípios sendo uma normativa comum em todas as esferas na educação básica.

Sendo assim, o sistema educacional está inserido em uma rede que engloba diversas instituições, os pibidianos tornam-se mais uma possibilidade para garantir a permanência do aluno na escola. Salientando que a função da escola nos últimos anos vai além do processo de escolarização, de transmissão do saber, do conhecimento, adentrando também nas questões sociais, aquilo que se implica a evasão do aluno no espaço escolar.

Considerando a evasão escolar um princípio para exclusão social, contrapomos o contraste que leva o jovem a escolher entre concluir os estudos, ou trabalhar para não se sentir ainda mais à margem da sociedade de consumo. Sobre exclusão social Araújo (2009,p.12) citando Dupas (2000, p.20) destaca que “deve ser pensada de forma multidimensional, incluindo uma ideia de falta de acesso não só a bens e serviços, mas também à segurança, à justiça e à cidadania. Essa exclusão relaciona se a desigualdades econômicas, políticas, culturais e étnicas entre outras”.

A preocupação com a exclusão social também está presente no município de Ijuí, pois foi criado uma Rede de Proteção, formada pela 36ª Coordenadoria Regional de Educação (CRE), Secretaria Municipal de Educação (Smed), Conselho Tutelar, Promotoria da Infância e da Juventude, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (SMDS) e Habitação, que estão atuando desde 2011 com a FICAI. Essa rede trabalha no sentido de prevenir a evasão escolar, pois, sabe-se que

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

todos os problemas que acontecem na família, seja de violência, falta de acesso a moradia, trabalho infantil, abusos, doença, de não dar assistência especializada as crianças e adolescentes, podem ocasionar a ausência destes na escola.

Conforme a pesquisa realizada, a 36ª CRE trabalha com a FICAI online em todos os municípios de abrangência, e o Município de Ijuí também se utiliza desta como forma de combater a infrequência escolar. Sendo que a partir do momento que é constatada a ausência permanente de um estudante na escola, a Rede de Proteção passa a intervir e agir, através de uma investigação, por meio de visitas e identificação do problema. Caso não tenha sucesso no retorno do aluno para a escola, a Ficai online é encaminhada ao Conselho Tutelar, que, caso não tenha sucesso em sua intervenção, aciona a Promotoria.

Conforme dados o Censo Escolar de 2015 identificou um total 3 milhões de crianças e jovens de 4 a 17 anos fora da escola. O objetivo do programa, no entanto, serão os alunos que deixaram as salas de aula. De acordo com o Censo de 2015, em Ijuí a evasão escolar na rede estadual foi de 0,28% nos Anos Iniciais, 1,42% nos Anos Finais e 10% no Ensino Médio. Sendo que a idade mais crítica em relação à escola é entre 12 e 14 anos, quando os estudantes entram na adolescência e passa a ocorrer uma desvalorização da educação escolar, sendo que a família nesse contexto não consegue trabalhar essa questão, demonstrando o papel dela no processo de formação.

Nesse sentido, a função da Escola e do professor nos processos educacionais contemporâneos, em alguns momentos, vai além da transmissão do conhecimento e das metodologias de ensino, pois os alunos precisam perceber o significado para vida do que estão estudando, logo, acabam intervindo nos processos sociais de exclusão. Sendo assim, o Pibid contribui com as novas configurações da escola contemporânea, pois os pibidianos ao chegarem à escola estudam o Projeto Político Pedagógica e o Regimento Escolar, isso fornecerá dados para que conheçam melhor a realidade dos alunos que irão interagir durante a docência compartilhada. Ressaltamos a importância do envolvimento das diversas instituições neste processo, cada um com o seu papel e responsabilidade. Percebe-se a valor do professor nesse processo, tendo como responsabilidade possibilitar aos educandos o acesso e estudo dos conteúdos das ciências.

Conclusão

A evasão escolar de crianças e adolescentes precisam ser analisadas considerando duas perspectivas: uma diz respeito ao processo histórico, em que o desenvolvimento brasileiro levou a exclusão de uma parcela da população, a outra, pode ser fruto de questões vivenciadas no espaço escolar, de não perceber a importância ou o significado da formação escolar. Assim como as situações de exclusão vivenciadas cotidianamente, sem acesso aos recursos básicos, como: alimentação, saneamento, habitação e outros. Porém, a infrequência escolar também pode se constituir pela ausência do Estado, de políticas públicas que garantam o acesso a direitos básicos, estabelecidos na Constituição Federal.

Os conflitos presentes no espaço escolar perpassam esse ambiente, pois problemas históricos não foram resolvidos até o momento. A realidade dos alunos evidencia e denuncia diversos sintomas sociais, que dificultam o processo de ensino e aprendizagem.

Acreditamos que através da pesquisa em andamento, da observação participante, da reflexão e articulação das abordagens teóricas da universidade e da dinâmica do espaço escolar, iremos conseguir compreender e analisar o papel desempenhado pelo FICAI, para conter o infrequência

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

escolar. Os estudos preliminares demonstram o papel da Escola e do Professor, bem como de todas as instituições, que buscam conter o processo histórico excludente de acesso ao ensino.

Palavras-Chave

Ficha FICAI; Professor; Processos Excludentes; Pibid.

Agradecimentos

Ao curso de História que através do Subprojeto de História no PIBID, possibilita ao acadêmico uma experiência única no debate teórico - prático acerca dos processos educacionais na docência. As professoras Doutora Vera Trennepohl e Danieli de Oliveira Biolchi, pelos debates promovidos acerca da atuação do professor nas ações de cunho educacional. Em especial a CAPES pela bolsa de estudos fornecida ao subprojeto de História – UNIJUÍ.

Referências Bibliográficas

ARAÚJO, Iara Maria de. Trabalho, Desenvolvimento, Educação: Processos Sociais e ação docente: Fascículo 2 – Desenvolvimento: Uma proposta para emancipação social. Fortaleza, Expressão Gráfica e Editora LTDA, 2009.

IAMAMOTO, Marilda Vilela. O Serviço Social na Contemporaneidade: trabalho e formação profissional. 9 ed. São Paulo, Cortez, 2005.

Site: <https://www.mprs.mp.br/infancia/doutrina/id198.htm>. ACESSO EM 25/05/2016 ÀS 22:30.

RIO GRANDE DO SUL (Estado). Ministério Público. Centro de Apoio operacional de Infância e Juventude. Estatuto da Criança e do Adolescente e legislação pertinente. Porto Alegre: Procuradoria-Geral de Justiça, 2007.

Site: <http://portal.inep.gov.br/basica-levantamentos>. Acesso em 10 de junho de 2016 às 03hs45min.

ROCHA, Simone Mariano. Compromisso com a inclusão escolar. Disponível na Internet no site do Centro de Apoio das Promotorias da Infância e da Juventude do Ministério Público do Rio Grande do Sul - via www.mp.rs.gov.br/cao. Junho/2000.

DUPAS, Gilberto. Economia global e exclusão social. Rio de Janeiro: Paz e terra, 2000. ECO, Umberto. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 2006.